

Uma associação de clérigos

A Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz é uma associação de clérigos unida intrinsecamente à Prelazia do Opus Dei.

22/03/2013

A Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz é uma associação de clérigos unida intrinsecamente à Prelazia do Opus Dei. Destina-se a promover a santidade dos sacerdotes seculares no exercício do seu ministério ao serviço da Igreja, segundo o espírito e a prática ascética do Opus Dei. É

composta por sacerdotes incardinados na Prelazia e por outros presbíteros incardinados nas suas respectivas Igrejas particulares. Atualmente conta com aproximadamente 4.000 sócios. O seu presidente é o Prelado do Opus Dei. **Aqui você pode fazer o download do folheto sobre a Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz.**

Os clérigos das distintas dioceses que pertencem à Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz continuam incardinados na sua própria Igreja particular: dependem exclusivamente do seu bispo – *nihil sine Episcopo* , frase de Santo Inácio de Antioquia que São Josemaria recordava com frequência – e não estão de modo algum sob a jurisdição do Prelado do Opus Dei.

O Concílio Vaticano II fomentou a criação de associações que prestassem uma adequada ajuda

fraterna aos sacerdotes (cfr. Decreto *Presbyterorum Ordinis*, n. 8); como indica o Código de Direito Canônico (c. 278, §2) “tenham sobretudo em grande apreço aquelas associações que (...) fomentam a sua santidade no exercício do ministério, e favorecem a união dos clérigos entre si e com o seu Bispo”.

A ajuda espiritual que a Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz proporciona tem como finalidade melhorar a vida interior dos sócios, estimular a sua fidelidade no desempenho dos seus deveres sacerdotais e fomentar a união de cada um com o seu próprio bispo e a fraternidade com os outros presbíteros (cf. São Josemaria, Questões atuais do cristianismo, n. 16).

Os meios de formação que os sócios recebem são análogos aos que são dados aos fiéis leigos da Prelazia,

tendo em conta as dimensões específicas da formação sacerdotal (cf. *Presbyterorum Ordinis*, n. 9, *Pastore dabo vobis*, nn. 70-81, e o Decreto para o ministério e a vida dos presbíteros da Congregação para o Clero) e complementam, sem sobrepor-se, às disposições sobre a formação permanente dadas pelo bispo para o presbitério da sua diocese. Desta forma, os sócios podem receber a direção espiritual pessoal, aulas doutrinais ou ascéticas, dias de recolhimento, etc., organizados de tal forma que não atrapalhem o seu ministério.

A mensagem do Opus Dei e os sacerdotes

A Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz tem como finalidade fomentar a santidade dos clérigos seculares de acordo com o espírito e prática ascética do Opus Dei (cf. João Paulo II, Const. Ap. *Ut sit*, 28-XI-1982,

preâmbulo e art. I). Os sacerdotes incardinados nas diversas dioceses se unem à Sociedade – movidos por uma vocação divina, como os outros fiéis do Opus Dei – para encontrar apoio e estímulo na busca da santidade no seu ministério sacerdotal, que engloba todas as dimensões da sua existência.

De fato, a mensagem do Opus Dei sobre a santificação do trabalho profissional dirige-se também aos sacerdotes seculares, pois “se pode falar assim, para os sacerdotes o seu trabalho profissional, no qual santificam-se e com o que tem de santificar os outros, é o sacerdócio ministerial do Pão e da Palavra” (A. de Fuenmayor, V. Gómez-Iglesias, J.L. Illanes, *El itinerario jurídico del Opus Dei*, Eunsa, Pamplona 1989, p. 289).

Esta mensagem exige que tomem consciência, de forma profunda, das exigências de santidade e apostolado

derivadas do batismo e posteriormente reforçadas na ordenação sacerdotal, em plena conformidade com a própria condição diocesana.

Os sacerdotes da Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz recebem do Opus Dei uma ajuda espiritual e, principalmente, um espírito que leva a valorizar o dom do sacerdócio ministerial na Igreja, descobrindo em todas as circunstâncias da vida um convite contínuo para o encontro com Deus, segundo o exemplo de Jesus Cristo, e a entregar-se por amor ao serviço dos homens, especialmente dos mais necessitados.